Práticas culturais para manejo do mosaico-comum do trigo

Lucas Antonio Stempkowski¹, Osmar Rodrigues², Genei Antonio Dalmago²,
Anderson Santi² e Douglas Lau^{2,3}

¹ Mestrando em Produção Vegetal, Universidade do Estado de Santa Catarina, Lages, SC, bolsista Capes na Embrapa Trigo, ²Pesquisador da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS. ³ Pesquisador da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS, orientador.

Resumo – O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto de práticas culturais sobre a incidência de mosaico-comum e sobre a produtividade de grãos na safra 2017. As práticas culturais avaliadas foram a adubação nitrogenada e a rotação de culturas, sendo que, tais avaliações foram realizadas em dois experimentos de campo, ambos conduzidos na área experimental da Embrapa Trigo. Para avaliação do efeito da adubação nitrogenada, duas cultivares trigo (Embrapa 16 – tolerante ao mosaico-comum; e BRS Guamirim – suscetível ao mosaico-comum) foram submetidas a quatro doses de N (0, 30, 60 e 90 kg ha⁻¹) e três épocas de semeadura (14/06, 07/07 e 11/08). Foi efetuada a avaliação da incidência de mosaico-comum no estágio de antese em um metro linear em cada parcela e estimou-se a produtividade de grãos a partir da colheita de uma área de 3,2 m² em cada parcela. Avaliou-se quatro sistemas de cultivo (monocultura de trigo, um, dois e três anos de rotação de culturas) em relação à incidência de mosaico-comum nas cultivares de trigo BRS Parrudo, BRS Reponte e BRS Guamirim. A incidência foi determinada no estágio de grão leitoso. Após a maturação fisiológica foi estimada a produtividade em kg ha⁻¹. As doses de N não exerceram efeito evidente sobre a doença. Abaixo dos 50% de incidência o efeito das doses de N sobre a produtividade foi positivo para BRS Guamirim. Em monocultura de trigo a cultivar BRS Reponte apresentou maior incidência de mosaico-comum. Maior produtividade foi observada com dois anos de rotação de culturas para BRS Reponte.

Termos para indexação: vírus, *Polymyxa graminis*, fertilização, rotação de culturas.